



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
1º CICLO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
ANO LETIVO: 2019/2020
2º SEMESTRE

Unidade Curricular: TIC E EDUCAÇÃO

ICT and Education

<https://www.uma.pt/ensino/1o-ciclo/licenciatura-em-ciencias-da-educacao/?contentid=1117>

Número de horas presenciais: 60 TP + 3 OT

Unidades de Crédito (ECTS):7,5

DOCENTE: DOUTOR JOSÉ PAULO GOMES BRAZÃO

jbrazao@staff.uma.pt

Web page: www.jpaulobrazao.com

Gabinete: 01.81 – Departamento de Ciências da Educação (Piso 01)

Tel. (351) 291 705 204

Atendimento ao Aluno : quarta-feira das 14:00 às 15:00

Funchal e UMa, 10 de fevereiro de 2020

Objetivos de aprendizagem

(conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Nesta unidade curricular pretende-se que os estudantes; Reconheçam a importância e a importância da incorporação das TIC na escola e o papel que a sua exploração pode desempenhar na inovação em educação; Avaliem o potencial do software para a criação do(s) contexto(s) da aprendizagem; Utilizem ferramentas informáticas de forma inovadora (como suporte da criação de contextos de aprendizagem “novos”); Aprofundem a importância do construtivismo/construcionismo como fundamento de um projeto de intervenção pedagógica; Aprofundem o papel do meio social e da interação na aquisição, construção e partilha do conhecimento; Concebam as turmas como comunidades de aprendizagem em que os aprendizes são os protagonistas; Concebam a função do professor como organizador dos contextos da aprendizagem, dinamizador da atividade e agente metacognitivo e como elemento de transformação das rotinas escolares tradicionais; Utilizem a Internet como meio privilegiado de recolha e partilha de informação, incluindo software “educativo”.

Conteúdos programáticos

- 1 - O paradigma fabril: caracterização e causas do seu “envelhecimento”;
- 2 - Inovação: buscando um novo paradigma para a escola; Elementos que podem suportar a construção de um novo paradigma; A incorporação de tecnologia como fator de inovação; A eficácia da tecnologia na educação: um olhar sobre a investigação;
- 3 - As diferentes maneiras de imaginar a utilização dos computadores na educação: do ensino-assistido-por computador à aprendizagem colaborativa; A linguagem Logo; O Logo no início da escolaridade e a sua relação com a educação psicomotora;
- 4 - O software como elemento do contexto da aprendizagem; Pressupostos da avaliação de software (educativo);
- 5 - O potencial da exploração educativa do software; Tarefas de índole prática: Utilizar motores de busca; Carregar, descompactar, instalar e explorar software; Avaliar software; Programar; Elaborar artefactos multimédia; Utilizar os recursos de correio eletrónico disponíveis.

Metodologias de ensino

Espera-se dos formandos autonomia e participação no preenchimento do complexo puzzle teórico da disciplina. Para dar ênfase à incorporação de tecnologia como elemento central da discussão ao serviço da inovação pedagógica, com todas as implicações dessa incorporação, incluindo as falsas expectativas, propõe-se uma metodologia de trabalho em rede, utilizando a internet para pesquisa

A reflexão teórica decorrerá da justificação dos projetos supervisionados pelo docente, ao longo das sessões em videoconferência.

Ao criarmos um espaço e um tempo para partilharmos as nossas reflexões, pretendemos aproximar as representações dos estudantes sobre a temática aos conteúdos científicos propostos para esta unidade curricular. Partimos do problema :

- COMO COCONSTRUIR AMBIENTES DE APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR COM TIC NA EDUCAÇÃO?

Notas e Observações sobre as atividades nucleares e os produtos culturais a construir:

- Para aceder à discussão TIC e Educação, e trabalhar no mapa conceptual da plataforma Thebrain clicar em: <https://bra.in/2vmxnJ> palavra passe educacao
- Outra infografia TIC e EDUCAÇÃO, encontra-se neste link: <https://www.jpaulobrazao.com/descontinuidades-ii>
- Aceder à plataforma de videoconferência **ZOOM** para a reunião semanal de TIC E EDUCACAO.
- Reunião semanal às quartas, das 10h às 12h
- É mais fácil e direto se entrarem pelo link convidado: <https://us04web.zoom.us/j/5789545862?pwd=Q3ZHN3hFR3Z0QjJXdEJqN1lTbjFoUT09&fbclid=IwAR0vJycZ3l-XmvByuCbVr93MuneHughQeZg0cbLCT7iuTzNMBRloBL2dCWU>
- Reunião semanal de TIC E EDUCACAO
- ID: 578-954-5862
- Password: educacao
- De outro modo, façam o download e instalem o software ZOOM, coloquem o código da reunião e a respetiva password
- Na plataforma Moodle da Universidade da Madeira com o Programa MICROSOFT TEAMS estaremos sempre em conferência (web extra), para partilha de materiais e trabalho acompanhado. Cada um de vós foi convidado automaticamente pelo sistema da UMA. Devem verificar isso através do vosso e-mail que forneceram no momento da vossa matrícula. Os materiais de estudo (documentos e outros registos) encontram-se nesta plataforma. O link do convite é este: <https://teams.microsoft.com/l/team/19%3a528b2fd9f21540bd91a3da20e617946f%40thread.tacv2/conversations?groupId=6924844e-ff78-4dda-b263-3bd83deafe94&tenantId=46ef5cdb-dbbe-4e24-92b1-275eb2ba045b>
- Contamos também com o grupo do WHATSAPP que criámos em WhatsApp Web

Avaliação

A avaliação é de natureza contínua e pressupõe a frequência de 75% nos encontros presenciais. Incide sobre o desempenho dos estudantes nas seguintes atividades:

- **Assiduidade e a participação dos estudantes**

(Ponderação de 30% da avaliação)

- **Elaboração dos projetos**

– Concretização dos projetos

(Ponderação de 50% da avaliação)

- Apresentação oral individualizada do trabalho

(Ponderação de 20% da avaliação. Data de

apresentação final: 27/5/2020)

CrITÉRIOS de avaliação dos projetos

A – Identidade - O aspeto identitário refere-se à relação de pertença da iniciativa dos praticantes com o grupo ou seja de todos os elementos englobados no reconhecimento de pertença ao grupo **(6 valores)**

B – Criticidade - O aspeto crítico refere-se à iniciativa da ação para além da **conformidade** do paradigma existente. Desta feita, a consideração de uma perspetiva **disruptiva**, faz quebrar as relações entre os elementos do paradigma vigente para dar lugar a novas possibilidades reorganizativas. **(7 valores)**

C – Contextualidade - O aspeto contextual refere-se à conceção da ideia situada num contexto próximo e /ou sua relação com outros contextos distantes. **(7 valores).**

Bibliografia principal:

Brazão, P. (2015). A Escola restante e a cultura digital: entre o déjà-vu e os novos ambientes de aprendizagem. In F. Fraga & A. Kot-Kotecki (Org.). A Escola Restante (pp.209-222). Funchal: CIE-UMa. (ISBN: 978-989-95857-6-8).

Fino, C. N. (2008). Inovação Pedagógica: Significado e Campo (de investigação). In Alice Mendonça e António V. Bento (Org). Educação em Tempo de Mudança. Funchal: Grafimadeira, pp 277-287.

Fino, C. N. e Sousa, J. (2005). As TIC redesenhando as fronteiras do currículo in Revista Educação & Cultura Contemporânea, 3(2), 53-66 1º Semestre 2005. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá.

Jonassen, D. (2007). Computadores, Ferramentas Cognitivas. Porto: Porto Editora

Kuhn, T. S. (2004). La estrutura de las revoluciones científicas. FCE Argentina

Lave, J. e Wenger, E. (1991). Situated learning: Legitimate peripheral participation. Cambridge USA: Cambridge University Press.

Papert S. (1997). A família em rede. Lisboa: Relógio d'Água, Editores.

Vigotski L. S. (1999). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. S. Paulo: Martins Fontes.